



*hugo williams*  
*última semana*



*Seleccção e tradução*  
Pedro Mexia

COORDENADOR DA COLECÇÃO  
PEDRO MEXIA

LISBOA  
TINTA-DA-CHINA  
MMXIV

## ÚLTIMA SEMANA

© 2014 Edições tinta-da-china, Lda.  
Rua Francisco Ferrer, 6A,  
1500-461 Lisboa  
Tels: 21 726 90 28/29/30  
E-mail: info@tintadachina.pt  
www.tintadachina.pt

A partir dos volumes:  
*Collected Poems* (2002); *Dear Room* (2006);  
*West End Final* (2009); *I Knew the Bride* (2014)  
© 2014, Hugo Williams

Título: *Última Semana*  
Autor: Hugo Williams  
Seleccção e Tradução: Pedro Mexia  
Coordenador da colecção: Pedro Mexia  
Revisão: Tinta-da-china  
Composição e capa: Tinta-da-china

1.ª edição: Novembro de 2014

ISBN 978-989-671-236-5  
DEPÓSITO LEGAL N.º : 383 297/14

## STILL HOT FROM FILING

The key is still hot from filing, silver  
Against skin, like an arrowhead  
And sharp. I close my hand over

Its bright surface and feel the fresh-  
Cut notches dig into my palm,  
Sterile within the wards of flesh,

But purposeful. It leaves its mark  
And I become addicted to  
The roughness, resolute as bark,

Or wire. I test the hardness of my nail  
Against the barbed edge and recognize  
A need to understand in Braille

My own antithesis, or that to which  
I kneel. Then knowing what it is,  
I turn and, keylike, feel an itch

To press my sharpened faculties once more  
Upon more malleable stuff,  
To watch my influence unlock a door.

## AINDA QUENTE

A chave ainda está quente do molde, a prata  
nos meus dedos como uma flecha  
afiada. Fecho a mão sobre

a superfície brilhante e sinto a serrilha  
tão recente a cortar-me,  
estéril num corpo humano

mas ainda útil. Fico vincado  
e viciado  
com a sua aspereza, firme como cortiça

ou alumínio. Pressiono a minha unha  
contra a extremidade dentada e percebo  
a necessidade de entender em Braille

a minha antítese, ou aquilo que me  
humilha. E quando descubro isso  
viro-me, como uma chave, e sinto vontade

de usar de novo as minhas agudas faculdades  
em matéria mais maleável.  
E ver a minha influência a abrir uma porta.

## GONE AWAY

We leave each other and the habits  
Fall away like sight of land.

Now I am featureless  
And you are infinite again.

## DEPOIS DE PARTIRES

Deixamo-nos e os hábitos  
desvanecem-se como terra à vista.

Agora não tenho rosto  
e tu és de novo infinita.

## LOW TIDE

Up there  
Near the ceiling of our room  
Is the high water mark.

Our dreams  
Have fallen away from us.  
We were almost real.

## MARÉ BAIXA

Ali em cima  
quase no tecto do nosso quarto  
está a marca da subida das águas.

Os nossos sonhos  
fugiram-nos das mãos.  
Fomos quase reais.

## BACHELORS

What do they know of love  
These men who have never been married?  
What do they know  
About living face to face with happiness  
These amateurs of passion?  
Do they imagine it's like home used to be,  
Having a family of one's own,  
Watching the little bones grow lethal,  
The eyes turned on you —  
And realizing suddenly that it's all  
Your own fault the way things are,  
Because it's you now  
Not your parents who're in charge?  
Can they understand what it means,  
These suntanned single men? Or are they into cars?

And what do they know about the bedside lamp,  
These denimed Romeos,  
Its sphere of influence as night descends,  
Familiar switch to hand:  
On-off, off-on, the thousand little clicks  
Half in, half out of the dark,  
As the row gets going on time, or nothing does,  
Or the bulb just sings to itself  
On your side of the bed?  
Pride in anger. That's your happiness.  
A poisonous seed washed up with you  
On a desert island of your own making,  
Your impotence in flower like a hothouse rose.  
And they talk about love  
These men who have never been married.

## SOLTEIROS

O que sabem sobre o amor,  
esses homens que nunca foram casados?  
O que sabem eles  
sobre viver cara a cara com a felicidade,  
esses apaixonados amadores?  
Percebem que é como era em casa deles,  
ter a nossa família,  
ver os ossinhos que se tornam fortes,  
os olhos que nos contemplam?  
Entendem que as coisas de repente  
são como são por culpa nossa,  
porque agora somos nós  
os responsáveis e não os nossos pais?  
Compreendem o que isso significa,  
esses homens solteiros e bronzeados? Ou só ligam a automóveis?

E que sabem eles do candeeiro da mesa-de-cabeceira,  
esses Romeus de calças de ganga,  
a sua esfera de influência quando a noite cai,  
o interruptor tão familiar na mão:  
ligado-desligado, desligado-ligado, mil cliques  
meio no escuro, meio fora do escuro,  
com um ritmo bem medido, ou então nada feito,  
ou então a lâmpada canta sozinha  
do teu lado da cama?  
Orgulho na raiva. Eis a felicidade.  
Uma semente venenosa que desagua contigo  
numa ilha deserta a que chegaste,  
a tua impotência em flor como uma rosa de estufa.  
E falam eles do amor,  
esses homens que nunca foram casados.

## PRESENT CONTINUOUS

Well, I am still  
The unofficial guardian of your house,  
Which is not your house any more,  
And not the same place we trusted to be there  
Whenever we came home.  
Our possessions lie  
Abandoned, back along the way:  
These books, those dresses under cellophane.  
I haven't moved  
Your plastic carrier bags from the hall  
And fifty pairs of shoes  
Still hang around the window on the stairs,  
The changing fashions of your years with me.

## PRESENTE CONTÍNUO

Bem, ainda sou  
o guardião oficioso da tua casa,  
que já não é a tua casa,  
e não é o mesmo sítio que esperávamos encontrar  
quando regressávamos.  
Os nossos haveres espalhados,  
abandonados, ao longo do caminho:  
estes livros, aqueles vestidos cobertos de celofane.  
Não toquei  
nos teus sacos de compras à entrada  
e cinquenta pares de sapatos  
ainda estão na janela das escadas.  
Assim mudou a moda nos teus anos comigo.



Hugo Williams  
por Hugo Williams

*Quem é o seu leitor ideal?*

Ian Hamilton, o [falecido] editor da *The New Review*.

*Quais são os seus livros de cabeceira?*

*The New Oxford Book of Sixteenth-Century Verse* e *The Faber Book of Love Poems*, editado por James Fenton.

*Que livro mudou a sua vida?*

*Life Studies*, de Robert Lowell.

*Quando soube que iria tornar-se escritor?*

Nunca me ocorreu tal coisa.

*Onde escreve melhor?*

À secretária, a olhar para o meu jardim em Londres e a ouvir os pássaros.

*Qual foi a coisa mais estranha que fez durante a pesquisa para um livro?*

Viajei pelo mundo durante dezoito meses, sem nunca apanhar um avião.

*Que tipo de música o ajuda a escrever?*

Pop barulhento, como Chuck Berry ou Dr. Feelgood.

*Que personagem literária mais se parece consigo?*

Hamlet.

*Gostaria de se sentar ao lado de quem numa festa?*  
Brigitte Bardot.

*Num filme sobre a sua vida, quem escolheria para o interpretar?*  
Alain Delon ou David Bowie.

*De que é que tem medo?*  
De qualquer tipo de doença.

*O que lhe tira o sono?*  
Um lençol amarrotado.

*Quando é que se sentiu mais feliz?*  
No dia do meu casamento, em Outubro de 1965.

*Em que circunstância se sente mais livre?*  
Numa mota, a caminho de Portugal.

*Como é que descontrai?*  
A fazer álbuns de recortes.

*Qual foi o melhor conselho que recebeu dos seus pais?*  
Vai lá, convida-a para dançar.

*Quando foi a última vez que chorou?*  
Ontem.

*O que mudaria em si?*  
A minha falta de energia.

*Que livro gostaria de ter escrito?*  
O Grande Meaulnes, de Alain-Fournier.

*Como ganharia a vida se tivesse de deixar de escrever?*  
Como actor.

*Qual é o seu lugar preferido no mundo?*  
Raleigh Street, em Islington, Londres.

*Quem são as suas influências literárias?*  
Ian Hamilton, Neil Rennie, Robert Lowell,  
Elizabeth Bishop.

*Qual foi o primeiro romance que leu?*  
Oliver Twist.

*Que romance daria a uma criança para lhe dar a conhecer a literatura?*  
Pedro Esgrouviado [Heinrich Hoffmann, 1845].

*O que significa ser escritor?*  
Estar perdido num mundo de perigo e de medo.

[Financial Times, 24/25 de Maio de 2014]

## ÍNDICE

<b>de SYMPTOMS OF LOSS (1965)</b>			
Still Hot from Filing / Ainda Quente		6 / 7	
<b>de SUGAR DADDY (1970)</b>			
Gone Away / Depois de Partires		8 / 9	
<b>de SOME SWEET DAY (1975)</b>			
Low Tide / Maré Baixa		10 / 11	
<b>de LOVE-LIFE (1979)</b>			
Bachelors / Solteiros		12 / 13	
Present Continuous / Presente Contínuo		14 / 15	
<b>de WRITING HOME (1985)</b>			
Before the War / Antes da Guerra		16 / 17	
Waiting to Go On / À Espera de Entrar		18 / 19	
A Letter to My Parents / Uma Carta para os Meus Pais		20 / 21	
Shelf-Life / Estante (excertos)			
<i>I knew it wasn't my father / Eu sabia que o meu pai</i>		24 / 25	
<i>I found his name / Encontrei o nome dele</i>		26 / 27	
Snorkel / Escafandro		28 / 29	
Dégagé / Dégagé		30 / 31	
Making Friends with Ties / Fazer Amigos com Gravatas		34 / 35	
Death of an Actor / Morte de Um Actor (excertos)			
<i>Now that I am cold / Agora que tenho frio,</i>		36 / 37	
<i>Now that he is dead / Agora que ele morreu,</i>		38 / 39	
<i>My father was last to leave the stage / O meu pai</i>			
<i>era o último a sair de cena</i>		40 / 41	
<i>Now that he is gone / Agora que ele se foi,</i>		42 / 43	
Now That I Hear Trains / Agora que Ouço os Comboios		44 / 45	
<b>de SELF PORTRAIT WITH A SLIDE (1990)</b>			
In the Seventies / Anos Setenta		46 / 47	
Creative Writing / Escrita Criativa		48 / 49	
<b>de DOCK LEAVES (1994)</b>			
On Our Marks / Em Posição		50 / 51	
A Dam / Um Dique		52 / 53	
The Fall / A Queda		54 / 55	
Last Goodbys / Último Adeus		56 / 57	
Old Boy / Meu Velho		58 / 59	
Visitants / Visitas		60 / 61	
The Accident / O Acidente		64 / 65	
Man and Superman / Homem e Super-Homem		66 / 67	
I'm Your Father, Remember? / Sou o Teu Pai, Lembras-te?		70 / 71	
Early Morning Swim / Braçadas Matinais		72 / 73	
Truce / Tréguas		76 / 77	
World Service / Serviço Internacional		78 / 79	
A Lap of Honour / Uma Volta de Honra		80 / 81	
Faith / Fé		84 / 85	
Poetry / Poesia		86 / 87	
In the Blindfold Hours / Nas Horas Cegas		88 / 89	
In My Absence / Na Minha Ausência		90 / 91	
<b>de BILLY'S RAIN (1999)</b>			
Interval / Intervalo		92 / 93	
Timer / Temporizador		94 / 95	
Nothing On / Nada Vestido		96 / 97	
<b>de DEAR ROOM (2006)</b>			
Outline / Contorno		98 / 99	
The Words / As Palavras		100 / 101	
Unwanted / Involuntária		102 / 103	
Memory Dogs / Os Cães da Memória		104 / 105	
West End Twilight / Crepúsculo do West End		106 / 107	
<b>de WEST END FINAL (2009)</b>			
Elsie Byers / Elsie Byers		110 / 111	
As Good as New / Como Novas		112 / 113	
No Disrespect / Com Todo o Respeito		114 / 115	
Poems to My Mother / Poemas para a Minha Mãe (excerto)			
A Conjuring Trick / Prestidigitação		116 / 117	
Reckless Records / Reckless Records		118 / 119	
Fur / Lontra		122 / 123	
King-Wilkinson / King-Wilkinson		124 / 125	
West End Final / Última Semana		126 / 127	
<b>de I KNEW THE BRIDE (2014)</b>			
A Late Caller / Uma Visita Tardia		128 / 129	
<i>Hugo Williams por Hugo Williams</i>			131



ÚLTIMA SEMANA

de Hugo Williams

foi impresso na Guide, Artes Gráficas,  
em papel CoralBook de 90 g, em Outubro de 2014.